

Subsídio Social de Mobilidade: PS Açores denuncia preços abusivos e promessas não cumpridas pelo Governo do PSD/CDS

O Partido Socialista dos Açores criticou duramente os preços abusivos das passagens aéreas praticados durante o último Natal, que em muitos casos ultrapassaram os 600 euros. Segundo os socialistas, esta situação comprometeu a mobilidade de muitas famílias, dificultando o reencontro com as suas famílias, a realização de tratamentos médicos e o cumprimento de compromissos profissionais.

“O Governo do PSD/CDS permitiu que os açorianos pagassem passagens superiores a 600 euros, enquanto falha na implementação de uma medida que ele próprio anunciou. Este desrespeito pela população açoriana compromete a igualdade de oportunidades e atenta contra a coesão territorial”, criticou o deputado socialista Luís Leal.

A denúncia surge também em resposta ao incumprimento da promessa feita por Luís Montenegro, líder do PSD, em outubro passado, durante o Congresso do PSD Açores. Na ocasião, Montenegro anunciou que a tarifa de mobilidade seria reduzida para 119 euros. Contudo, passados vários meses, essa medida ainda não foi implementada, mantendo-se o valor de 134 euros por viagem e deixando os açorianos sujeitos a preços “exorbitantes” em períodos de maior procura.

Durante os governos socialistas, o Subsídio Social de Mobilidade foi aplicado de forma a garantir que nenhum açoriano pagasse mais de 134 euros por viagem, independentemente do preço praticado pelas companhias aéreas ou da época do ano. No entanto, o PS Açores aponta que, sob a governação do PSD/CDS/PPM, essa proteção foi quebrada, resultando em tarifas descontroladas que penalizam gravemente as famílias e as empresas da Região.

“O Subsídio Social de Mobilidade é um pilar essencial para assegurar que os açorianos têm as mesmas oportunidades que os cidadãos do continente”, reforçou Luís Leal. “Qualquer atraso ou tentativa de restringir este direito representa um retrocesso na autonomia das Regiões Autónomas e no compromisso com a continuidade territorial.”

O PS Açores exige a implementação imediata da tarifa de 119 euros, conforme anunciado por Luís Montenegro, e rejeita qualquer limitação ao direito de reembolso. Segundo o partido, é essencial que nenhum açoriano pague mais de 134 euros por uma viagem ao continente, em qualquer época do ano.

A previsão de tarifas superiores a 600 euros para o próximo verão, caso nada seja feito, agrava as preocupações do PS Açores. O partido reafirma o compromisso de lutar para que o Governo da República cumpra as suas obrigações, respeite as promessas feitas e garanta a mobilidade dos açorianos.

“A mobilidade dos açorianos não pode continuar a ser condicionada por ineficiências, atrasos ou promessas que não passam de palavras”, concluiu o PS Açores.

Angra do Heroísmo, 03 de janeiro 2025.